

ATA DE REUNIÃO
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO ALTO SÃO FRANCISCO
(CBHSF1)

1 PLENÁRIO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES
2 DO ALTO SÃO FRANCISCO – CBH-SF1

3 Ata da 6ª Reunião de 2019, realizada em 07 de novembro de 2019, na cidade de
4 Formiga/ MG. Após a 1ª convocação foi realizada a abertura da reunião que teve início
5 às 13he00min, pelo presidente Dirceu de Oliveira Costa. Estiveram presentes à
6 reunião: Paulo José de Oliveira(APPA); Geovani Paim Soares; Flávio Andreote dos
7 Santos(PMMG); Júlio César dos Santos(COPASA); José Jorge Pereira(IGAM);
8 Marcos Vinícius Meneses Vieira(SEMAD); Túlio Pereira de Sá(FIEMG); Bruno
9 Machado Kraemer(EPA); Gustavo Silveira Borges Carvalho(ACASF); Joelma de
10 Fátima Fernandes Rodrigues (Prefeitura Municipal de Japaraíba); Ana Luísa Silva
11 Rodrigues (Prefeitura Municipal de Pains); Lucélio Nativo Assunção(EPA); Patrick de
12 Carvalho Timochenco(IEF); Dirceu de Oliveira Costa(SAAE de Piumhí); Como
13 visitantes compareceram à reunião: Débora Emília da Silva; Angélica(APPA); José
14 Medeiros Neto(PMMG);Geraldo Evaristo Rezende(COMADI);Tainara S. Leal(SAAE
15 de Formiga);Leandro Henrique Chaves(PMMG). **1) Abertura pelo presidente do
16 CBHSF1 – Dirceu de Oliveira Costa:** A reunião começou com o cumprimento aos
17 Conselheiros. Iniciou- se com a apresentação de projetos ambientais realizados no
18 município de Formiga. Em seguida o presidente do CBHSF1 Dirceu, parabeniza os
19 projetos destacando a importância dos mesmos. José Jorge cita que o município de
20 Formiga não possui nenhum membro representante integrando o comitê. Expondo
21 que o município deve buscar de forma mais efetiva e representativa participar mais. O
22 conselheiro Gustavo (ACASF) Faz uma consideração onde fala da prática
23 denunciativa que acaba por prejudicar o produtor rural. Destaca ainda que não há
24 programa ambiental que terá êxito de não houver a adesão ressalta que é o produtor
25 rural quem vive as dificuldades da produção principalmente com tantas proibições
26 vindas das entidades de fiscalização ambientais. Dirceu informa que atualmente os
27 produtores rurais no programa produtor rural tem uma prática de adesão voluntária
28 onde o produtor que deseja participar e contribui com o meio ambiente recebe por
29 isso. O produtor que deixou de desmatar para garantir água para abastecer cidades
30 ou indústrias recebe em dobro, e para produtores que desmataram possui um apoio
31 técnico e apoio financeiro para fazer obras visando melhorias na propriedade rural.
32 Informa que o programa produtor rural não é um projeto de fiscalização mas um projeto
33 de compra de serviços ambientais a produtores que fornecem água.

34 (Conselheiro não identificado) Destaca que é de suma importância seguir a pauta da
35 reunião sugerindo que assuntos não pautados sejam discutidos no item assuntos
36 gerais. Sugere ainda que para que não ocorra atraso da reunião quando alguma
37 entidade desejar apresentar algum assunto que o mesmo seja pautado e estabelecido
38 o tempo de apresentação, visando reuniões mais produtivas. No entanto Dirceu coloca
39 que o item assuntos gerais foi invertido por motivo de quórum.

40 **2) Aprovação das atas das reuniões ordinárias ocorridas nas cidades de Bom
41 Despacho-MG(24/06/2019) e Lagoa da Prata-MG(03/10/2019):** Dirceu informa que
42 a ata de Lagoa da Prata não foi elaborada sendo possível somente a discussão acerca
43 da ata de Bom Despacho. Patrick fala sobre a importância de organizar os
44 documentos do comitê. (Conselheiro não identificado) fala sobre a importância de se
45 organizar para que as reuniões só sejam marcadas quando atas e documentos
46 referentes as reuniões estiverem prontos visando que as reuniões sejam produtivas.
47 Os conselheiros corrigem a linha 35 da pauta de Bom Despacho na fala do IGAM. A
48 ata é colocada em votação e em seguida é aprovada. **3) Apresentação da planilha
49 de controle de frequência (instituições e presença):** Planilha e controle de
50 frequência não foram apresentados na reunião.**4) Discussão acerca da
51 formatação/definição das câmaras técnicas:** Dirceu faz a leitura da 2ª câmara

ATA DE REUNIÃO
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO ALTO SÃO FRANCISCO
(CBHSF1)

52 técnica e conselheiros discutem alterações sugerindo correções. Em seguida
53 discutem acerca da quantidade de membros que deverão representar as câmaras
54 técnicas. Não havendo manifestação as câmaras técnicas foram instituídas. **5)**
55 **Informes sobre participação de membros do CBHSF1 no XXI ENCOB- Encontro**
56 **Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, Foz do Iguaçu/PR:** Dirceu informa
57 a participação do conselheiro Túlio no XX1 ENCOB- Encontro Nacional de Comitês
58 de Bacias Hidrográficas. Dentro do assunto informa que a ANA(Agência Nacional das
59 Águas) não irá mais repassar dinheiro para os municípios e que irá fazer o repasse
60 para os comitês de bacias. Segundo ele as prefeituras não receberão mais recursos
61 federais para o programa produtor de água. Informa ainda sobre a contribuição do
62 comitê federal em planos de saneamento. Informa que no fórum surgiu também uma
63 oferta acerca das dificuldades de apoio ao comitê. Segundo Dirceu o comitê Federal
64 tem interesse de preservar o Rio São Francisco com isso o comitê fará um termo de
65 cooperação técnica para apoiar o CBHSF1 nas reuniões tanto com computadores,
66 educação ambiental como em outras ações. Informa que o valor aproximado é de 1,5
67 milhões para reestruturação do comitê. Patrick sugere que primeiramente se defina o
68 objeto e posteriormente se defina o termo. Dirceu esclarece que havia solicitado o
69 apoio para o município de São Roque de Minas onde encontra-se a nascente do Rio
70 São Francisco e não possui recursos pois o município não foi cadastrado no comitê
71 Federal, vendo que estavam dispostos a ajudar já que informaram sobre a
72 possibilidade de contribuir com outras coisas visto isso decidiu levar o recurso para o
73 comitê onde podem fazer parceria com o município. Então que está para definir o
74 objeto e assinar o documento. (Conselheiro não identificado) sugere que discutam o
75 assunto a partir de um documento. José Jorge (IGAM) fala que o assunto causa
76 estranheza pois acredita a necessidade da informação der passada para a diretoria
77 consultiva e em seguida a diretoria excelente, destacando que integra uma das
78 câmaras consultivas do comitê federal onde o assunto não foi tratado, outra questão
79 seria o comitê não possuir um plano de Bacia, segundo José Jorge o recurso que vem
80 da cobrança é um recurso público onde deve-se ter uma responsabilidade para com
81 ele. José Jorge acredita que o assunto deve ser tratado com mais responsabilidade
82 sendo viável trabalhar o assunto com base em um projeto. No entanto Dirceu fala que
83 possui tranquilidade para falar sobre o assunto, pois é um apoio vindo do Comitê
84 federal e que possui um ótimo trâmite dentro do Comitê Federal em meio aos
85 conselheiros. Dirceu informa que a proposta já foi feita e dependerá de aprovação em
86 plenária, segundo ele o comitê Federal já apoiou outros comitês. Destaca que cabe
87 ao CBHSF1 aceitar ou não o apoio. **6) Assuntos gerais:** Conselheiro não identificado
88 Pergunta sobre o andamento do Plano Diretor. Dirceu informa que a princípio houve
89 uma certa resistência da AGB Peixe Vivo em fornecer informações acerca do assunto,
90 não concordando ele com a conduta segundo ele o assunto deve ser levado para o
91 comitê onde todos os membros poderão participar do plano. Informa ainda que no dia
92 13/11 haverá uma reunião em Belo Horizonte falando da remodelagem, Dirceu
93 acredita que a pretensão seja passar de 36 comitês para 16. Segundo ele todos os
94 comitês se manifestaram contra e fala das dificuldades que podem surgir com a
95 unificação. Gustavo (ACASF) que a ideia possa vir devido a ociosidade de alguns
96 comitês. Acredita Gustavo que a junção possa vir a acontecer somente em uma
97 próxima gestão. (Conselheiro não identificado) informa que não se fala em difusão de
98 comitês e sim em remodelagem das unidades de planejamento que pode chegar ao
99 comitê porém não nessa gestão. Considerando aspectos climáticos e aspectos
100 econômicos. **7) Encerramento:** Não havendo mais assuntos a se tratar, foi declarada
101 encerrada a sessão as 16he58mim a qual foi lavrada a presente ata.

ATA DE REUNIÃO
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO ALTO SÃO FRANCISCO
(CBHSF1)

104
105



106
107
108
109
110
111
112
113

Dirceu de Oliveira Costa
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São
FranciscoCBHSF1.